



Ata da Reunião da Comissão Especial de Acompanhamento do Processo de Expansão do Centro de Estudos do Mar – CEM

1 Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, reuniram-se no Gabinete do
2 Reitor, na sala de reuniões, às 14 horas, o Prof. Helton José Alves Diretor de Apoio aos
3 *Campi* Avançados, Mariza Pereira Rodrigues Membro da Direção de Apoio aos *Campi*
4 Avançados; Prof. Fernando Marinho Mezzadri, Pró Reitor de Planejamento, Orçamento
5 e Finanças – PROPLAN; Prof. Marcelo Renato Lamour, Coordenador do Curso de
6 Oceanografia; Prof. Maurício Almeida Noernberg, Diretor do Centro de Estudos do Mar
7 - CEM; Prof. Guilherme Sippel Machado, Coordenador do Curso de Licenciatura em
8 Ciências Exatas; Prof. Daniel Hauer Queiroz Telles; Prof^a Elizabete Yukiko Nakanishi
9 Bavastrí, Coordenadora do Curso de Engenharia Civil; Prof^a Morgana Vaz da Silva,
10 Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; Prof. Carlos Eduardo
11 Belz, Coordenador do Curso de Engenharia de Aquicultura; Prof. Paulo César Braga
12 Pacheco, Coordenador do Plano Diretor e Prof. Sérgio Michelotto Braga,
13 Superintendente de Infraestrutura, para dar continuidade aos trabalhos da Comissão. O
14 Prof. Helton informou que o Prof. Sérgio e o Prof. Mezzadri terão outra reunião em
15 paralelo, às 14:30 h, e que por isso iria inverter a pauta. Com a palavra o Prof. Sérgio
16 informou, da possível ajuda, que o Departamento de Hidráulica e Saneamento – DHS
17 ofereceu o Laboratório de Mecânica dos Fluidos às 3^{as} feiras, o dia todo, para que as
18 atividades de aulas práticas em laboratório do CEM possam ser desenvolvidas. Em
19 seguida o Prof. Helton passou a palavra para o Prof. Pacheco, Coordenador do Plano
20 Diretor da UFPR. Com a palavra o Prof. Pacheco falou da visita que fez ao CEM e que
21 foi bastante útil, pois conhecia somente as plantas daquele local e foi visita-lo já com
22 algumas ideias para trazer soluções para os problemas. Falou da importância de se
23 pensar em cada tijolo que será colocado lá, de forma planejada e não construir anexos
24 de forma precária para ter que desmanchar e fazer outra coisa no lugar. Falou também
25 que verificou que as pessoas não têm um espaço adequado para desenvolver suas
26 atividades laborativas e que também falta área de convivência para os alunos. Em
27 seguida pediu licença para apresentar os estudos preliminares, segundo ele, meros
28 esboços, para uma implantação geral do CEM. Começou falando dos elementos
29 paralelos naturais do local que são o mar, a restinga e o mangue. Informou que se trata
30 de um estudo a ser desenvolvido ao longo de vários anos. Fez uma breve
31 apresentação do cenário atual e na sequência seguiu apresentando o estudo. Explicou
32 que a ideia é fazer a obra com eucalipto tratado para evitar ação do sol, da maresia e
33 de fungos, brocas e cupins. Explicou que embora a estrutura esteja planejada para ser
34 construída em madeira, o piso será construído com chapas moduladas de cimento
35 amianto, com duas chapas de madeira prensada altamente resistentes e as paredes
36 internas serão feitas em *drywall*. Os pilares e as vigas serão de madeira e apoiados
37 sobre sapatas pré-fabricadas. A cobertura também será especial, com a ideia de
38 recolher toda a água da chuva para o reuso e com possibilidade de no futuro instalar
39 painéis fotovoltaicos, que poderão gerar toda ou parte da energia que o *Campus* irá
40 consumir. O Magnífico Reitor, Prof. Ricardo Marcelo, solicitou a palavra para dar uma
41 boa notícia para os professores do CEM. Informou que após uma longa negociação
42 com o MEC, conseguiu trocar 34 pontos por códigos de vagas, das quais 3 vagas
43 serão destinadas para o CEM, de forma antecipada até que seja liberada as vagas da
44 expansão. Em seguida pediu licença para se retirar, pois iria participar de outra reunião
45 com a CGU. Com a palavra novamente, o Prof. Pacheco falou que a vantagem
46 principal deste projeto é que haverá um aumento na área útil do CEM. Com as ideias
47 de reforma atual, com projeto que está pronto do prédio de quatro pavimentos, a área

48 total ficaria em torno de 8.500 m², atualmente o CEM dispõe de 4.310 m², e que com a
49 nova proposta esta área poderia atingir em alguns anos 11.426 m². Falou que a
50 solução do projeto que está pronto não permite a construção em etapas, o que o torna
51 inadequado financeiramente. Deixou claro que o espírito desta proposta não é fazer
52 uma construção mais barata somente, mas sim, por que é mais adequado ao espírito
53 que se busca lá, de respeitar a preservação da natureza local e poder construir os
54 diversos módulos ao longo do tempo, ou seja, sempre que se conseguir aporte
55 financeiro. Deixou claro que, embora tenha apresentado toda ideia do projeto, neste
56 momento será focado apenas em uma das alas para atender a situação de emergência
57 atual, com aproximadamente 1.500 m². Falou que gostaria de saber como fazer para
58 contratar os projetos complementares, pois o projeto arquitetônico poderá ser
59 desenvolvido por ele, dentro o Plano Diretor e em seguida passou a palavra para o
60 Prof. Sérgio. Com a palavra, o Prof. Sérgio falou da preocupação com o projeto que
61 está sendo apresentado por conta do prazo que é muito curto e ao mesmo tempo tem a
62 inviabilidade econômica da construção do prédio que está com o projeto pronto, de 15
63 milhões de reais, além da construção desta edificação ferir o ambiente local, ou seja, a
64 natureza. O estudo apresentado trás também a possibilidade de se construir ao longo
65 do tempo em módulos. Este tipo de solução apresentada é interessante, pois é uma
66 edificação baixa e não necessita do uso de elevador, pois a mobilidade será atendida
67 através de rampas. Falou ainda que a ideia do Prof. Pacheco é interessante, primeiro
68 porque pode ser construído em etapas, replicando os módulos e estaria integrado com
69 as edificações existentes e com a natureza. O prazo continua sendo um problema e
70 falou também sobre a necessidade de se conseguir parceiros para fazer os projetos
71 complementares, pois não dispomos de tempo para preparar uma licitação para fazer
72 estes projetos, pelo menos não para o primeiro módulo que deverá ficar pronto para o
73 ano letivo de 2018. Com a palavra o Prof. Helton falou que este estudo apresentado
74 pelo Prof. Pacheco não inviabiliza o trabalho que a Comissão ficou de apresentar em
75 relação às necessidades das áreas para atender as demandas do CEM, poderá ter até
76 relação, mas que são trabalhos, a princípio distintos. Com a palavra o Prof. Mauricio
77 agradeceu o rápido retorno do Prof. Pacheco, pois disse que o Plano Diretor anterior
78 nunca se importou com o CEM. O Prof. Helton lembrou que na reunião realizada em
79 março ele informou que a realização do projeto de 15 milhões que está pronto é
80 inviável, pois a UFPR não dispõe deste montante de recurso financeiro para bancar
81 esta obra. Falou que o trabalho realizado pela Comissão poderá ser utilizado na
82 definição do projeto do Prof. Pacheco. O Prof. Pacheco falou que o fato deste projeto
83 ser deixado de construir agora, não significa que não poderá ser construído no futuro,
84 talvez em alguma área central que não tenha problemas com a preservação da
85 natureza. Na sequencia a Prof^a Elizabete pediu a palavra e falou que tem algumas
86 preocupações com o tipo de telhado sugerido, tipo borboleta, pois estes telhados que
87 existem lá na região têm muita infiltração e também acha que construção em madeira
88 teria uma durabilidade mais curta. O Prof. Pacheco explicou que esta solução quando
89 bem executada não tem problemas de infiltração e nem de manutenção. Com a palavra
90 o Prof. Helton sugeriu para a Comissão do CEM definir o uso do espaço a ser
91 construído definindo a quantidade de laboratórios e de salas de aula que serão
92 necessários para atender todas as demandas dos cursos e que só depois será definido
93 quais serão as prioridades que serão construídos nesta primeira etapa, dentro dos
94 1.500 m² liberados pela PROPLAN, em função da disponibilidade orçamentária do
95 momento. Após alguns debates sobre qual ala será construída, o Prof. Helton sugeriu
96 para a Comissão preparar um estudo de todas as necessidades do CEM para
97 apresentar na próxima reunião e, somente, depois de conhecer todas estas demandas

98 o Prof. Pacheco fará o estudo das necessidades dentro da metragem dos 1.500 m²
99 liberados para ser construído imediatamente. Com a palavra o Prof. Helton informou
100 que um dos artigos da Portaria que proibia a locação de imóvel pela Administração
101 Federal parece não estar mais vigente, e que, portanto, poderemos locar algum imóvel,
102 se for necessário. O Prof. Pacheco informou que poderá fazer o Projeto Arquitetônico e
103 seria interessante procurar alguma empresa que pudesse doar os projetos
104 complementares. O Prof. Carlos falou que ficou impressionado com a percepção do
105 Prof. Pacheco que conseguiu enxergar os problemas além da infraestrutura. O Prof.
106 Helton falou que a vantagem desta nova proposta é replicar sem a necessidade de
107 fazer projetos toda vez. Que isto é um grande diferencial. A Prof^a Elizabete falou que
108 independente da obra que seja construída, sempre terá pessoas insatisfeitas porque
109 não foram contempladas. Com a palavra o Prof. Carlos falou que o projeto que está
110 pronto hoje não contempla área de convivência nem para alunos e nem para
111 professores e que esta proposta será muito boa, pois é mais democrática concentrando
112 mais os cursos no CEM. Então o Prof. Helton completou falando que é muito
113 importante pensar no bem-estar de todos. A Prof^a Elizabete falou que agora terão duas
114 atividades para fazerem: descrever as necessidades do CEM e verificar quais serão as
115 alas que serão construídas. Então o Prof. Helton solicitou que a Comissão não se
116 preocupasse com qual ala e como construir e, sim, focar nas necessidades e deixar
117 que o Prof. Pacheco escolha onde cada necessidade será locada nos módulos. E
118 quanto ao espaço da Rodoviária, o Prof. Helton sugeriu para não pensarem em
119 utilização no curto prazo, talvez no médio, se o imóvel for doado definitivamente para a
120 UFPR. Pois não podemos investir recursos financeiros em imóveis dos quais não
121 somos o proprietário. Talvez alguma coisa que possa ser usado temporariamente e
122 sem investimentos. O Prof. Maurício lembrou que este imóvel será doado para a UFPR,
123 é só uma questão de tempo. Com a palavra a Prof^a Elizabete informou que não
124 conseguiu falar com o pessoal da UTFPR porque estavam em férias e que a Prof^a
125 Janine informou que o Laboratório de Materiais foi liberado para ser utilizado pela
126 UFPR, mas os outros talvez não sejam liberados e enviará uma carta oficial com as
127 informações. A Prof^a Elizabete informou que ainda falta laboratório para este semestre
128 para Solos e para o primeiro semestre do ano que vem falta o Laboratório de Resíduos.
129 Ela irá conversar com o pessoal do Laboratório de Solos da UFPR para ver se
130 consegue alguma disponibilidade de horário. O Prof. Helton informou que o MEC
131 liberou a redução do número de vagas, de 50 para 40 vagas para o vestibular. O Prof.
132 Helton perguntou se todos receberam a ata da reunião e se tinham alguma dúvida ou
133 alguma alteração a ser realizada. Todos disseram que estava tudo certo e aprovaram a
134 ata por unanimidade. Na sequência, o Prof. Helton informou ainda, que continuará
135 procurando espaços junto com o Prof. Mauricio e que irá agendar uma visita junto a
136 Secretaria de Educação, e que está aguardando resposta deles para tratar de espaços
137 para salas de aula. O Prof. Helton informou que o Prof. Pedro pediu para justificar sua
138 ausência em função de outra atividade no mesmo horário da reunião. Em seguida o
139 Prof. Helton falou sobre o PID da Copel e que o Prof. Kenji da Elétrica é que irá levar o
140 projeto para os *Campi* Avançados e que a ideia é substituir todas as lâmpadas por
141 lâmpadas de *Led* e instalar placas fotovoltaicas. O Prof. Helton falou que ainda falta
142 enviar o nome de quem ficará responsável por cada *Campus* para tirar dúvidas que
143 ainda restam nos *Campi*. O Prof. Helton solicitou que trouxessem para a próxima
144 reunião o estudo das necessidades do CEM com a descrição das urgências para o
145 próximo semestre. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, lembrando
146 que a próxima reunião será realizada no dia 31/08/2017, às 09:00 horas, na sala de
147 reuniões do Gabinete do Reitor. Todos aprovaram a data por unanimidade. E, nada



148 mais havendo a tratar o Prof. Helton José Alves, encerrou a reunião. E, para constar,
149 eu, Mariza Pereira Rodrigues, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e
150 demais participantes desta reunião.

151	Helton José Alves	_____
152	Carlos Eduardo Belz	_____
153	Daniel Hauer Queiroz Telles	_____
154	Elizabeth Y. Nakanishi Bavastri	_____
155	Fernando Marinho Mezzadri	_____
156	Guilherme Sippel Machado	_____
157	Marcelo Renato Lamour	_____
158	Mariza Pereira Rodrigues	_____
159	Maurício Almeida Noernberg	_____
160	Morgana Vaz da Silva	_____
161	Paulo César Braga Pacheco	_____
162	Sérgio Michelotto Braga	_____